

O Botafogo Agiu Injustamente Com o Médio Bob (Ler Noticiário)



Em Filmagem a Nova Película de Blasetti

Com as cenas em interiores, Alessandro Blasetti iniciou em Cinépolis, em meados de janeiro, a filmagem de sua nova película, intitulada «Salviamo il panorama» («Preservamos o panorama»), produzida pela Electra Cinematográfica. O argumento é de Cesare Zavattini e o diretor, quanto ao enredo, o próprio Blasetti, assim o resumiu, numa entrevista: «Os antecedentes do filme são fornecidos pela trama de um ricaço, que não quer perder o panorama que se goza das janelas da sua casa e, por isso, opta-se a reconstrução de um asilo para a velhice desaparecida. Isso, porém, é apenas o pretexto do filme. A verdadeira história é a do prefeito da cidade, que se desobra na defesa do asilo; é um homem que não ambiciona o luxo, as aventuras, a carreira e as honrarias, mas sozinha com microfones falar, ser ouvido, ouvir-se a si próprio. O filho do prefeito, um rapazinho de quinze anos, cresceu admirando a beleza de tudo e o pai diz, mas, quando descreve que este fala de um modo e procede de outro, decide suceder-se junto com sua jovem namorada. A vida incumbe de impedir o prôprio dos jovens, mas o prefeito será informado da intenção suíça do filho justamente no momento em que está para falar diante da tão almejada bateria de microfones. Daí decorre a conclusão, que não convém antecipar». Os papéis dos dois jovens que pretendem suceder-se estão confiados a Gérmino Meynier, intérprete do filme «Ameli per la pelle», de Franco Rossi, e Carla Gravina, que já trabalhou em «Guadalupe de Lattuada». O protagonista do filme, ou seja, o prefeito, é Vitorino De Sica. Os demais papéis estão a cargo de Gino Cervi (o ricaço), Elsa Cegani (a esposa do prefeito) e Isa Cervi (a esposa do ricaço). (U.I.F.)



ANASTASIA, em versão alemã, está sendo motivo de comentários desencontrados, alguns acham-na superior a versão americana outros ao contrário. Lilli Palmer e Ivan Desny (clique acima) são os intérpretes e alguns cronistas dizem que o trabalho de Miss Palmer é tão bom ou melhor do que o de L. Bergman. Que falem os leitores.

TEATRO

TEATRO NO SOCIAL RAMOS CLUBE — Duas audições teatrais serão realizadas na sede desse clube, à Rua Aurélia Lessa, 91/97, sábado e domingo próximos.

Na primeira noite, será levada à cena a disputada peça «DEUS LHE PAGUE», do consagrado autor Joracy Camargo, com o desempenho de Procópio Ferreira. Isso, sábado próximo, dia 30 do corrente.

«ESTA NOITE CHOVEU PRATA», de Pedro Bloch, será peça do dia seguinte, domingo 31, tendo Procópio como único intérprete, e cujo lançamento no Distrito Federal, como se observa, será no Teatro desse clube.

Como se vê, terá, assim, a crítica teatral oportunidade de conhecer, por antecipação, a peça com que Procópio Ferreira iniciará a sua temporada no Teatro Dulcinea, a 2 de abril próximo.

O PRIMO DA CALIFÓRNIA, na «MAISON DE FRANCE» — O éxito obtido pelo «O MACACO DA VIZINHADA», no Tablado, muito contribuiu para que a Sociedade Teatro de Arte tomasse a si a responsabilidade de montar uma outra peça de Macaco, «O PRIMO DA CALIFÓRNIA», a ser apresentada no Teatro da Maison de France, no próximo dia nove.

Alfredo Souto de Almeida, o diretor dessa nova produção teatral da STA, estreou como diretor no Teatro Duse, com a peça «DA MESMA ARCHA», da autoria de Maria Inez Almeida. Dirigiu durante muitos anos programas de rádio-teatro e, fóz, em 1932, na Syracuse University, dos Estados Unidos, um curso de direção especializada para programas de TV. Seu trabalho de direção em «O MACACO DA VIZINHADA», foi considerado pela crítica carioca como o editor revelação de 1956.

Agora, ao decidir a STA fazer um teatro de reconstituição, revivendo peças antigas, convidou Alfredo para dirigir «O PRIMO DA CALIFÓRNIA», na certeza que o público reverá o trabalho com o mesmo interesse demonstrado por aquela outra comédia-musical de Macaco.

JULGAMENTO DE FESTIVAL BALLET — Notícias: Jacques Corsoiul do «RIO Magazines»; Antenor Novais, do «Diário da Noite»; José Sane, de «O Globo»; Nilson Pena, do «Jornal do Brasil»; Vera Helena, da «Rádio Minstério da Educação e Cultura» e Luiza Botelho, da Escola de Belas Artes.

As assinaturas para esse espetáculo de rara beleza, que será um dos grandes acontecimentos artísticos dos últimos tempos, podem ser obtidas no 7º andar da ABI: Agência Mundial, Av. Graciosa Aranha, 169-B; loja Ballester, Rua Barata Ribeiro, 699 e na Confidencial Tijuca, Rua Conde de Bonfim, 346.

Entre os convidados e bailarinos, foram convidados: Tatiana Loskova, Vacay Veltchek, Consuelo Blos, Eugenia Feodorova, Derta Rosanova, Tamara Canellé, Adely Ador e Johnny Franklin. Entre os críticos de artes: Jayme Mauá, o «Correio da Manhã»; Hugo Barreiros, do «Diário de Bonfim», 346.

SPORT-SOCIETY

DE BÁRBARO

Grandioso baile será realizado na noite de hoje nos amplos salões da sede do Maxwell Club. A simbólica agremiação da Vila Isabel, na pessoa de seu diretor social, sr. Paulo Marques, tem como tradição, todo ano após o carnaval, efetuar um monumental baile denominado «Baile da Vitoria». Além disso, o colunista também está convidados os amigos convidados do seu Kutiabé e Milton Silva.

CHURRASCO AMIGO NO ATLÂNTICO — O Atlântico do Tijuca oferece esta tarde aos seus associados, em clima de amizade e humorismo, os resultados de seu desafio. Esta seção será publicada somente aos sábado. Os clubes esportivos que desejarem a divulgação de notas sociais poderão enviá-las à «Sport-Society» em nossa redação aos cuidados de Bárbaro.

AVISO — Esta seção será publicada somente aos sábados. Os clubes esportivos que desejarem a divulgação de notas sociais poderão enviá-las à «Sport-Society» em nossa redação aos cuidados de Bárbaro.

NO MAXWELL — Grandioso baile será realizado na noite de hoje nos amplos salões da sede do Maxwell Club. A simbólica agremiação da Vila Isabel, na pessoa de seu diretor social, sr. Paulo Marques, tem como tradição, todo ano após o carnaval, efetuar um monumental baile denominado «Baile da Vitoria». Além disso, o colunista também está convidados os amigos convidados do seu Kutiabé e Milton Silva.

CHURRASCO AMIGO NO ATLÂNTICO — O Atlântico do Tijuca oferece esta tarde aos seus associados, em clima de amizade e humorismo, os resultados de seu desafio. Jorge Jodina que se encontrava festejando, à noite haverá um grande baile que será animado pelo conjunto de Arnaldo

O Que Vai Pelo Sul-American

A imprensa peruana ataca rudemente os delegados do Brasil e Argentina — A classificação dos concorrentes — Possibilidades para o Brasil — Brandão um grande homem — Hoje individual

dos incaicos pela vitória, sobre o Brasil.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

LIMA, 29 (Serviço Especial da IMPRENSA POPULAR) — Com a realização da última rodada do XIX Sul-Americano de Futebol, a liderança ficou em poder da Argentina, que agora está com dois pontos de vantagens sobre o Brasil e o Peru.

Os cronistas alegam que os platinenses exigiram cerca de um milhão de soles para a realização do prélio-decisivo, por que não aceitaram a oferta da Federação Peruana, e preferiram o «goal-average».

Os cronistas alegam que os platinenses exigiram cerca de um milhão de soles para a realização do prélio-decisivo, por que não aceitaram a oferta da Federação Peruana, e preferiram o «goal-average».

Assim a ordem na tábua de classificação é a seguinte:

1º — lugar: Argentina, com 0 p.p.;
2º — lugar: Brasil e Peru, com 2 p.p.;
3º — lugar: Uruguai, com 4 p.p.;
4º — lugar: Colômbia, com 6 p.p.;
5º — lugar: Chile, com 7 p.p.;
6º — lugar: Equador, com 9 p.p.

POSSIBILIDADES PARA O BRASIL

LIMA, 29 (Serviço Especial da IMPRENSA POPULAR) — Ainda resta uma possibilidade para a seleção brasileira ocupar o primeiro posto da tabela, muito embora seja remota. Caso a Argentina perca o encontro com a nossa seleção e também para os peruanos. Assim o Brasil teria que vencer o Peru e a Argentina. Conduz, poderá haver dois ocupantes no primeiro posto, nesse caso o Brasil teria que passar pelos peruanos e vencer os platinenses.

Por outro lado, surge a possibilidade de vitória do Peru sobre a Argentina. Nesse caso, a seleção brasileira teria sua situação melhorada.

Somente o decorrer dos próximos prélios é que apontará qual das soluções vivas.

UM GRANDE HOMEM

BRANDÃO

LIMA, 29 (Serviço Especial da IMPRENSA POPULAR) — Grande gesto de Oswaldo Brandão, que reflecte o seu alto grau de educação e cavalheirismo. Após o encontro entre Brasil e Uruguai, os jogadores nacionais chegaram ao vestiário de cabeça baixa. Todos demonstrando grande depressão. Ali, entro, apareceu a figura impressionante de Brandão.

O «coach» disse claramente: — «Nada de cabeça baixa. Vamos levantá-las. A batalla não está perdida. Apenas perdemos um jogo. Vamos sair para outra».

INDIVIDUAL DE SABADO

LIMA, 29 (Serviço Especial da IMPRENSA POPULAR) — Os componentes da seleção brasileira, que enfrentaram os uruguaios, realizarão amanhã em Huampani um treino individual. Na oportunidade, Brandão fará realizar um pequeno bate-bola, no qual estarão em evidência os goleiros Gilmar, Castilho e Edgard.

INDEPENDENT

LIMA, 29 (Serviço Especial da IMPRENSA POPULAR) — Ainda resta uma possibilidade para a seleção brasileira ocupar o primeiro posto da tabela, muito embora seja remota. Caso a Argentina perca o encontro com a nossa seleção e também para os peruanos. Assim o Brasil teria que vencer o Peru e a Argentina. Conduz, poderá haver dois ocupantes no primeiro posto, nesse caso o Brasil teria que passar pelos peruanos e vencer os platinenses.

INDIVIDUAL DE SABADO

LIMA, 29 (Serviço Especial da IMPRENSA POPULAR) — Os componentes da seleção brasileira, que enfrentaram os uruguaios, realizarão amanhã em Huampani um treino individual. Na oportunidade, Brandão fará realizar um pequeno bate-bola, no qual estarão em evidência os goleiros Gilmar, Castilho e Edgard.

VENENO QUE NÃO MATA

Dizem que as causas não andam bem pra lá da Vila «Campeão» de Honório e por isso elas vão virar pra samba — Ho! ... que pena... — O —

Será que deu a «louca» nas «minas» do Vila de Honório? Pucha, a deslanchada das cravas campeões é geral.

Pedi, Tounda, Bebeto, Severino, Nequinho, etc. Será que acabou a lata vaidade... Sancas, Ozéas, pedo Vilela podem deixar falecido, a turma está anfosa para saber a verdade...

— O —

A turma da «Mesquita» está brincando com o «lambá» da localidade... — O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Esta até hoje «Invocado» com o desaparecimento da turma do Unidos Venerável, de Ricardo. Será que o clube já está fora de circulação?... — O —

«Tolho!... meu velho, então qual é a desculpa para os 3 x 1 frente ao Clube E. O. Oswaldo Cruz?

— O —

E, eu já estou cansado de falar que abido come eri!... — O —

O meu «faixa» anda com a pulga ará da orquestra com o Caneta do Brasil Novo, poda é ate o homenzinho está sempre se comprometendo em repetir a correspondência de seu clube que até hoje não chegou em nossas mãos?

— O —

Estou até hoje «Invocado» com o desaparecimento da turma do Unidos Venerável, de Ricardo. Será que o clube já está fora de circulação?... — O —

«Tolho!... meu velho, então qual é a desculpa para os 3 x 1 frente ao Clube E. O. Oswaldo Cruz?

— O —

E, eu já estou cansado de falar que abido come eri!... — O —

O meu «faixa» anda com a pulga ará da orquestra com o Caneta do Brasil Novo, poda é ate o homenzinho está sempre se comprometendo em repetir a correspondência de seu clube que até hoje não chegou em nossas mãos?

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Ja mandei uns «Sherloques» lá pra lá das bandas de Santíssimo afim de tentar localizar o raio «faixa». Mário Galvão... Não é o homenzinho tomou um chão de sumiço...

— O —

Passar os Bondes Para a PDF e Vender Energia Elétrica Volta a Exigir a Light

AERONAUTICA

Por Que as Estatísticas de Acidentes Aéreos Acusam os Pilotos Como Maiores Culpados?

O excesso de trabalho um dos fatores da «fadiga aérea» — A DAC faz vista grossa — Alimentação deficiente ferindo a CLT

As estatísticas de acidente aéreo acusam os pilotos em 70%. Contudo esta percentagem do chamado "erro do piloto" não deve ser interpretada como negligência ou falta de aptidão. Na maioria dos casos os erros cometidos são consequência de uma série de outros fatores, tais como as más condições físicas e psicológicas, que por sua vez decorrem de razões que explicam as "causas do erro do piloto". Esta verdade é que pretendemos demonstrar nesta série de reportagens que hoje iniciamos sua publicação.

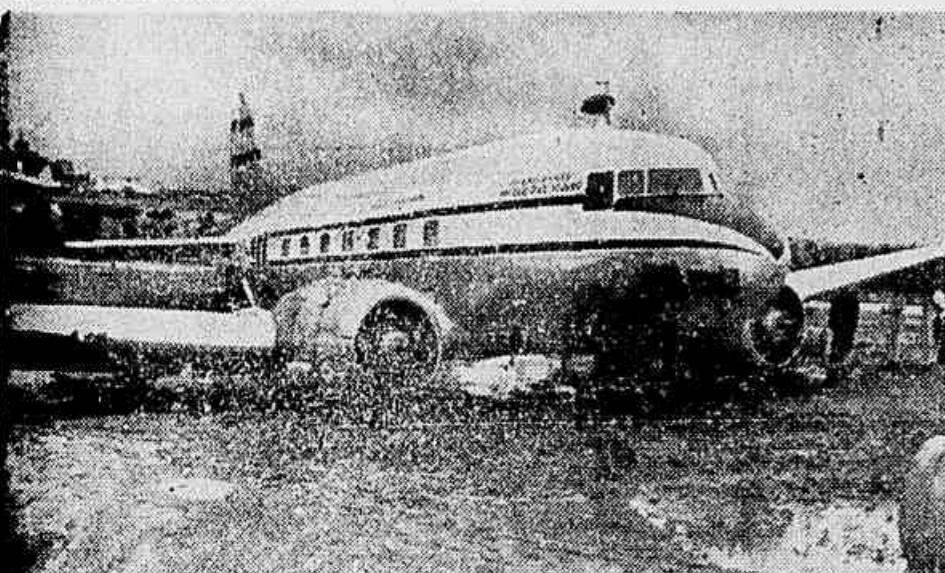
A FADIGA E OS LIMITES

As más condições físicas principais fator dos acidentes têm origem no excesso de trabalho, nas preocupações profissionais e nas condições psicológicas promissoras da vida do tripulante. O Código Brasileiro do Ar estabelece o máximo de 100 horas de voo mensais, limite que foi oficialmente dilatado tendendo a situar a emergência, em face da última guerra mundial. E que voltou a prevalecer quando a paz voltou aos nossos lares. O limite acima estipulado não proporcionaria uma longa vida profissional aos aviadores, cu-

ras, avidas por lucros, procuravam utilizar o material humano em ritmo acelerado. Entretendo junto à Diretoria de Aeronáutica Civil, conseguiram, homologando as portarias da ns. 404 e 177, novamente elevar os limites desta vez para 100 e 115 horas mensais, conforme a categoria do tripulante. Convém salientar que as referidas portarias não fixam o tempo de trabalho que o tripulante está à disposição da empresa; não comparam o tempo gasto nos aeroportos intermediários, para reabastecimento, preenchimento do plane de voo, conferências de peso e de passageiros à bordo etc., e desse modo o trabalho diário do aeronauta aumenta de 3 a 5 hs. Assim se determinado voo acaba um atraso de 4 horas, o retorno se fará no horário programado, o que reduz o tempo de repouso no pernoite.

NOVO AUMENTO

Entretanto, as empresas ad-



Aeroportos deficientes, a velhice dos aviões, o excesso de trabalho dos pilotos são fatores que concorrem para a "fadiga aérea" que causa 70% dos acidentes. Na foto um dos últimos acidentes verificado com um avião da Panair

Ainda Sobre o Aumento das Anuidades

Uma retificação do presidente da AMES — O anteprojeto do MEC não interfirirá nas subvenções federais — O Projeto do deputado Sérgio Magalhães



A Câmara do Distrito Federal gasta Cr\$ 2.000.000 de cafézinho e açúcar por dia.

O carioca é francês, vescos, em gesto que o honra, devolveu ao Presidente da República a sua medálha da Legião de Honra ante uma França que se cobre de vergonha com as atrocidades cometidas na Argélia.

Trinta e dois estivadores ficaram intoxicados pelas emanações de gases de um cilindro de ferro, contendo ácido clorídrico, que se rompeu na proa do navio «São Joaquim».

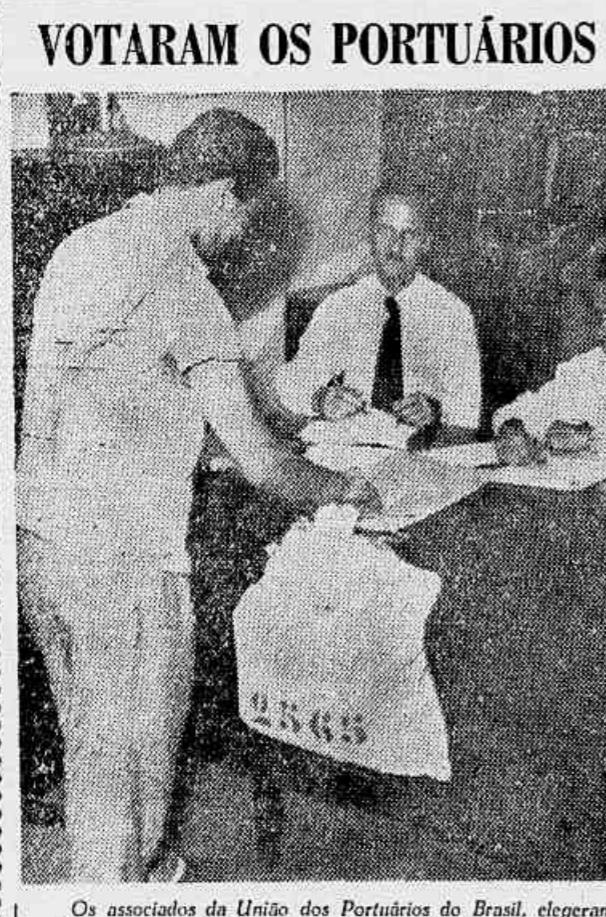
Em Manaus um quilo de gebelos custa Cr\$ 60,00, e felfo, Cr\$ 35,00 nas batatas Cr\$ 35,00 e uma lata de azeite 250 cruzeiros. Como é, cel. Mindelo?

Maria Rosa dos Santos trabalha fóra para sustentar o lar. Deixa o filho mais velho (10 anos) tornando conta da casa e dos irmãos menores. Na hora de fazer a comida, o menino cozinhava beldade, pensando que era marxista. Os três foram atacados de delírio e só o menor ficou fora de perigo.

As graves doenças dos profissionais que desabam nesta Cidade Maravilhosa são muitas. Chamam-se: incompetência dos profissionais e das companhias construtoras, materiais imprevisíveis, pressa na execução, falta de fiscalização, buria aos regulamentos, etc. etc.

Uma turista norte-americana apresentou seu passaporte às autoridades da Policia Marítima a bordo no navio «Argentina» descalça, os calções escorrendo, figura camisa de homem com as fraldas por fóra de um «short». A vontade, mesmo.

Quatro pastores de uma igreja da Anatolia Central, depois de violenta luta contra uma alcateia de lobos, morreram vítimas da raiva, provocada pela mordida dos animais.



Os associados da União dos Portuários do Brasil, elegeram ontem a nova Diretoria que regerá os destinos daquela organização dos trabalhadores no Cais. Na foto acima, vemos um associado quando exercia o seu direito de voto.

VOTARAM OS PORTUÁRIOS

do danificados pela água, telefonou ele para o Departamento de Águas, diversamente, não sendo atendido. Resolviu então ligar para a casa de sr. Edgard Braga, diretor do abastecimento, que lhe declarou nada poder fazer. Foi chamado então, o Corpo de Bombeiros que prontamente compareceu ao local, consertando o cano. A Rua Quarto ficou intransitável.

Mostraram revoltados os moradores locais, uma vez que o cano há muito ameaçava romper-se, tendo sido disso ciência o Departamento de Águas.

De quem a responsabilidade?

Na manhã de ontem, estourou o cano de abastecimento

Na manhã de ontem, estourou o cano de abastecimento

do banheiro da Prefeitura em Bangu está quase que completamente abandonado pela Municipalidade,

os enfermos que procuram aquele posto não encontram

lá, a não ser a boa-vontade dos médicos. Foi o que aconteceu com o Sr. Francisco Cabral Souza Neto, residente à Rua da China, 640 que, se sentindo bastante enfermo, procurou aquela Pôsto, sendo atendido pelo médico que lhe recebeu determinados remédios, dizendo-lhe que ele deveria comprá-los pois há muito tempo a PDF não mania para ali nenhum medicamento.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

ABANDONADO PELA P.D.F.

O PÔSTO MÉDICO DE BANGU

O Pôsto de Saúde da Prefeitura em Bangu está qua-

se que completamente abandonado pela Municipalidade,

os enfermos que procuram aquele posto não encontram

lá, a não ser a boa-vontade dos médicos. Foi o que

aconteceu com o Sr. Francisco Cabral Souza Neto, resi-

dente à Rua da China, 640 que, se sentindo bastante en-

fermo, procurou aquela Pôsto, sendo atendido pelo médi-

co que lhe recebeu determinados remédios, dizendo-lhe que

ele deveria comprá-los pois há muito tempo a PDF não

mania para ali nenhum medicamento.

Estas observações se ajustam a qualquer notícia das que diariamente envolvem pos-

tos de vista da Light, e

que a PDF não pretende con-

struir usinas para o «Metrô»

— Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

Respostas do prefeito à Câmara — A questão dos bens conversíveis

— Não pretende construir usinas elétricas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto

— Não pretende construir usinas para o «Metrô» — Esto

pôlo maléfico da Central na questão da Usina de Salto</